

JÚLIO DE CASTILHO

A RIBEIRA DE LISBOA

DESCRIÇÃO HISTÓRICA

— DA

MARGEM DO TEJO

DESDE A MADRE DE DEUS ATÉ SANTOS-O-VELHO

Terceira edição

**Revista e ampliada pelo autor
e com anotações de Luiz Pastor de Macedo**

VOLUME II

PUBLICAÇÕES CULTURAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

1 9 5 6

ÍNDICE

CAPÍTULO I

	Págs.
Trata-se de apresentar com a possível minadência uma monografia do celebérrimo <i>chafariz de El-Rei</i> . — Discussões e documentos	5

CAPÍTULO II

A casa do Duque da Terceira. — Quem a edificou. — O arco de Jesus. — O Palácio dos Condes de Cocalim. — Versos do Pinto renascido. — Con- jecturas acerca da morada do jovem Mestre de Aviz D. João. — Palácio dos Atoaguias Correias, senhores de Belas. — Palácio dos Condes de Portalegre. — Versos de Tomaz Pinto Brandão. — Aperfeiçoamento do sítio	29
--	----

CAPÍTULO III

Algumas palavras fugitivas acerca da casa dos Bicos. — Motivo por que o autor não empreende o estado deste edificio notável	43
---	----

CAPÍTULO IV

Págs.

- Estada-se, segundo autores antigos, o velho mercado do peixe e das frutas e hortaliças. — Considerações históricas, estatísticas, artísticas. — O Malcozinhado. — Quadros de costumes populares 52

CAPÍTULO V

- Vila Nova de Gibraltar. — A Misericórdia. — Estada-se esse venerando estabelecimento (hoje Conceição velha)..... 73

CAPÍTULO VI

- A Alfândega. — A Casa dos Contos. — O Terreiro do Trigo. — Computações estatísticas entremeadas de dados históricos..... 94

CAPÍTULO VII

- Observa o autor com o leitor o velho Terreiro do Paço. — Antigas medições. — Atêrros aí feitos por El-Rei D. Manuel. — Etimologia do verbo *bugiar*. — Considerações filosóficas. — O cais e os tabuleiros. — Parede de suporte. — As ferrarias, dali tiradas por El-Rei D. Manuel. — Medições modernas da praça..... 111

CAPÍTULO VIII

- Motivos por que El-Rei D. Manuel intenta a fundação do paço da Ribeira. — Busca o autor fixar a data, muito aproximada, dessa fundação. — André Pires, Martim ãnes, Pedro Nanes, prováveis mestres desta obra. — João de Castilho, mestre certo. — Tinha este Paço duas denominações..... 123

CAPÍTULO IX

Págs.

- Busca-se descrever o primitivo paço, confrontando duas vistas antigas.—Damião de Góis.—A galeria das damas no paço de Évora.—As gravuras do *Theatrum Urbium*.—O estilo manuelino.... 134

CAPÍTULO X

- Análise, quanto possível minuciosa, da *Casa da Índia e da Mina*, e também do *Almasem* da armaria.—Descrições antigas.—Opulências desusadas.—Citam-se vários autores portugueses e estrangeiros..... 147

CAPÍTULO XI

- Rápidas descrições do paço pelo Padre Duarte de Sande.—Desdêns de Nicolau de Oliveira.—A capela Real de S. Tome, Padroeiro das Índias.—Nascimento do Infante D. Henrique.—Autos vários de Gil Vicente, neste palácio representados.—Nasce o Infante D. Duarte.—Imposição do barrete cardinalício ao Infante D. Afonso em 1516.—Em 1517 memorável peleja de um elefante com um rinoceronte num pátio da Casa da Índia..... 161

CAPÍTULO XII

- Auto da *barca do inferno* em 1517.—Morte da Rainha D. Maria.—Novo casamento de El-Rei D. Manuel.—Nascimento da notável Infanta D. Maria.—Partida da Infanta D. Beatriz para Sabóia.—História de umas pérolas.—Relance de olhos à mobília do paço da Ribeira.—Recepção de um Embaixador.—Doença e falecimento de El-Rei D. Manuel..... 174

CAPÍTULO XIII

Págs.

Aclamação de El-Rei D. João III. — O novo Rei e a sua Madrasta a Rainha viúva. — Carácter muito português deste soberano. — Peste em Lisboa. — Peregrinações da Família Real fugindo ao contágio. — Casamento de El-Rei em 1525. — Mais autos de Gil Vicente. Obras no Paço. — Presença de espírito do senhor D. João III. — O primeiro auto de Fé no Terreiro, presenciado das janelas Reais.....	185
--	-----

CAPÍTULO XIV

Continua-se com o reinado de El-Rei D. João III. — Embaixada do Rei de Ceilão. — Pinta Francisco da Holanda os retratos da Família Real. — Entretenimentos artísticos dos Príncipes. — O livro da recâmara de El-Rei D. João e da Rainha D. Catarina. — O <i>bric-à-brac</i> reinando nas salas modernas; verbera-se esse uso absurdo. — Casamento do Príncipe D. João. — Habitam os noivos uma casa contígua ao paço. — Cenas lígabras: morte do Príncipe; sustos da Princesa. — Nascimento do senhor D. Sebastião. — Cortejo de pêsames e despedida. — Usos antigos.....	197
--	-----

CAPÍTULO XV

Fala-se da capela Real outra vez. — Luxo dos cerimoniaes eclesiásticos. — Desacato horrível cometido na capela por um hereje. — Baptizado do pequenino Príncipe D. Sebastião. — O relógio da torre da capela; anedota do tempo. — Adoece e morre El-Rei D. João III. — Seu funeral.....	209
---	-----

CAPÍTULO XVI

Págs.

Reinado do Senhor D. Sebastião.—Habita El-Rei com intervalos o paço da Ribeira.—Obras.—Projecto de edificação de uma igreja de S. Sebastião no terreiro do Paço.—Junho de 1578.—Despede-se El-Rei da sua Lisboa, e marcha para o abismo	215
---	-----

CAPÍTULO XVII

Chega-se ao reinado de D. Filipe.—Obras no paço.—É transferida para outra parte a capela Real.—Habita na Ribeira o Rei D. Filipe I em 1581.—Em 1582 aqui falece o Duque de Alba.—Chega em 1583 o Cardeal Arquidaque.—A Guarda dos Tudescos.—Construção de um parapeito à beira-Tejo.—Edifica-se em 1584 o magnífico torreão chamado do forte.—Palavras de antigos escritores.—Vista de olhos à próxima Ribeira das Naus.—Sai para os Países Baixos o Cardeal Arquidaque.—Caso acontecido com Cristóvão de Moura numa sala do paço da Ribeira.—Projectam-se novas obras, e algumas se realizam.—O baluarte.—Espanto de coevos acerca deste palácio.—Entra a Vice-Rainha Duquesa de Mantua.—Sua reclusão e expulsão em 1640	219
---	-----

NOTAS

1 — (Pág. 27)

Palácio do Marquês de Angeja	237
------------------------------------	-----

2 — (Pág. 28)

Chafariz de El-Rei	242
--------------------------	-----

	Págs.
<i>3 — (Pág. 30)</i>	
Palácio do Conde de Vila-Flor.....	244
<i>4 — (Pág. 39)</i>	
Palácio do Conde de Portalegre.....	247
<i>5 — (Pág. 51)</i>	
Casa dos Bicos.....	249
<i>6 — (Pág. 75)</i>	
Vila Nova de Gibraltar.....	253
<i>7 — (Pág. 102)</i>	
Alfândega de Lisboa.....	257
<i>8 — (Pág. 104)</i>	
Rua da Alfândega... ..	262
<i>9 — (Pág. 116)</i>	
Verbo bugiar.....	265
<i>10 — (Pág. 217)</i>	
Igreja dedicada a S. Sebastião no Terreiro do Paço	267
<i>11 — (Pág. 223)</i>	
Torreão do Palácio da Ribeira.....	277
Aditamento à nota n.º 3 do 1.º volume.....	280